



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

Ata da audiência pública do EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação Industrial e Agrícola”, de responsabilidade da Clealco Açúcar e Álcool S/A – Unidade de Queiroz, na cidade de Queiroz.

Realizou-se, no dia 10 de fevereiro de 2010, às 17 horas, no Anfiteatro Municipal de Queiroz “Alonso Escobar”, situado na Avenida Rangel Pestana, nº 23, Centro, Queiroz-SP, a audiência pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente-EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação Industrial e Agrícola”, de responsabilidade da Clealco Açúcar e Álcool S/A – Unidade de Queiroz”. Dando início aos trabalhos, a Secretária-Executiva Adjunta do Consema, Cecília Martins Pinto, declarou que, em nome do Secretário de Estado do Meio Ambiente e Presidente do Consema, Francisco Graziano Neto, saudava e dava boas vindas aos representantes dos Poderes Executivo – nas pessoas dos Excelentíssimos Senhores Celso Passadori, Oswaldo Soares dos Reis Filhos e José Aparecido Bonfim, respectivamente Secretário de Esportes do Município de Arco-Iris, Secretário de Meio Ambiente do Município de Arco Íris e Presidente do Serviço de Promoção Social do Município de Queiroz –, Legislativo – nas pessoas dos Excelentíssimos Senhores Vereadores do Município de Queiroz, Eliana Ribeiro da Silva, Fabrício dos Santos e Silva, Gilmar Trindade e Paulo Firmino da Silva –, dos órgãos públicos – na pessoa do Primeiro Tenente Everton, da Polícia Militar Ambiental de Marília –, das organizações da sociedade civil e das entidades ambientalistas, enfim, a todos que vieram participar da audiência pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente–EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação Industrial e Agrícola”, de responsabilidade da Clealco Açúcar e Álcool Ltda. (Processo SMA nº 13.767/2007). Depois de explicar que a audiência pública constituía um dos momentos do processo de licenciamento ambiental cujo objetivo era ouvir a sociedade e recolher subsídios sobre o projeto específico que seria apresentado, contribuições estas que seriam juntadas ao processo para que os técnicos dos órgãos responsáveis pelo licenciamento as analisassem e verificassem a possibilidade de incorporá-las ao projeto, a Secretária-Executiva Adjunta do Consema, Cecília Martins Pinto, esclareceu que seu papel nas audiências públicas era completamente isento e sua função era tão somente conduzir os trabalhos de forma totalmente neutra e garantir que aqueles que têm alguma coisa a dizer sobre o empreendimento possam fazê-lo de forma democrática e organizada. Em seguida, expôs resumidamente as normas estabelecidas pela Deliberação Consema 34/01 para a condução das audiências públicas. Passou-se à primeira etapa em que se manifestam os representantes do empreendedor e da empresa de consultoria. José Carlos Escobar, Diretor Superintendente da Clealco, ofereceu um breve histórico do grupo, entre as quais ter sido ele constituído em 1981, com a implantação da Unidade de Clementina, e se ampliado em 2007, com a entrada em operação da Usina de Queiroz, fato este que mostra a evolução do grupo no cenário nacional. Comentou que, com a entrada em funcionamento dessa última unidade, aumentaram a arrecadação e a população do Município de Queiroz, porque, proporcionalmente ao número de habitantes, sua arrecadação, hoje, pode ser equiparada à do Município de São Caetano, pois, enquanto neste Município a renda anual *per capita* é 600 reais, em Queiroz ela gira em torno de 800 reais. Já em relação ao orçamento, se comparado ao do Município de Arco-Íris, o mais próximo de Queiroz, ele é superior em cerca de 100 milhões de reais. Acrescentou que, por esses e outros dados, se verifica que a cana de açúcar incrementa o desenvolvido mais do que outras culturas, para o que contribuiu o reconhecimento, pelo órgão ambiental norte-americano, da qualidade do álcool brasileiro, que o considera superior à do álcool de milho produzido pelos Estados Unidos. Declarou



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

que outra vantagem ambiental de se plantar cana de açúcar na região é a conservação do solo, que, por ser arenoso, é suscetível à erosão. Informou que a Clealco aderiu ao protocolo ambiental instituído pela SMA, tendo adotado medidas que antecipam o fim da queima da palha da cana de açúcar para 2014, porque em cerca de 70% da área a colheita já é mecanizada. Outras atitudes pioneiras adotadas pela Clealco e que vão ao encontro das metas propugnadas pelos programas estratégicos da SMA dizem respeito à implantação da coleta seletiva e do Programa Ceretas, o hospital dos animais atropelados – tanto na cidade como no campo –, que se encontra em fase de construção. Chamou atenção para o fato de a atividade pecuária desenvolvida na região ter contribuído para a morte do Rio Cainganges e para o fato de o setor sucroalcooleiro evitar esse processo tanto ao executar o plantio da cana em terraços adequados como ao plantar árvores como proteção para os rios. Comentou também sua parceria com o Governo Estadual no projeto de recuperação de estradas, entre as quais a que interliga os Municípios Queiroz, Luiziânia e Santópolis, e na construção de 300 quilômetros do Projeto Melhor Caminho, que, em parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura, visa o melhor escoamento da cana de açúcar. Ofereceu informações sobre o projeto de educação ambiental implementado pela Clealco, o qual contempla treinamentos e plantio de árvores e a distribuição de material educativo, e sobre o Centro Educacional Kenkiti Kimura, que faz parte dos projetos de capacitação interna e de requalificação profissional do cortador de cana e por onde passarão nos próximos dois anos cerca de 3 mil pessoas para serem requalificadas profissionalmente. Depois de Ana Paula Belizário, representante da empresa Projec Engenharia Ambiental, oferecer informações sobre os estudos ambientais, passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do Poder Executivo. Walter Rodrigues da Silva, Prefeito do Município de Queiroz, comentou, inicialmente, que crescer é fácil, mas crescer com qualidade muitas vezes é consequência de um trabalho bem-elaborado, e é assim que procedem os responsáveis por esse empreendimento, que muitos benefícios trará para o Município de Queiroz, com a melhoria da arrecadação, o que poderá ser comprovado no próximo ano pelo índice do desenvolvimento humano. Acrescentou que, com o aumento de arrecadação, a Prefeitura de Queiroz conseguirá investir em saúde e educação, inclusive com a distribuição de bolsa de estudos a seus colaboradores. Acrescentou ainda ter melhorado o índice financeiro com o aumento de postos de emprego, e que espera que o Município continue estabelecendo parceria com entidades e inscrito no Programa Município Verde e Azul, que constitui grande incentivo para a melhoria do meio ambiente. Declarou que torcia para que a licença de operação fosse emitida o mais rapidamente possível, para que daqui a alguns anos se possa dizer que o Município de Queiroz tem a maior usina de açúcar e álcool do país. Declarou que torcia também para que seus administradores continuassem com a mesma mentalidade, para que esse empreendimento alcance o topo da sustentabilidade, ou seja, trabalhasse com eficiência no tratamento do solo e da água. Ao concluir, declarou que se colocava à disposição de todos para contribuir com a implantação desse projeto de ampliação. Depois de declarar que todas as fases da audiência haviam sido cumpridas, a Secretária-Executiva Adjunta, Cecília Martins Pinto, informou que toda pessoa que desejasse contribuir com o aperfeiçoamento desse projeto, poderia enviar sua contribuição ou entregando-a diretamente à Secretaria Executiva ou enviando-a através dos Correios ou pelo endereço eletrônico consema.sp@ambiente.sp.gov.br. Em seguida, declarou encerrados os trabalhos. Eu, Paula Frassinete de Queiroz Siqueira, Diretora do Núcleo de Documentação e Consulta, lavrei e assino a presente ata.